



Curso de Extensão



Ciência dos Dados em Administração

Por Gustavo Alexandre



Gustavo Alexandre

- DBA na UFF ([STI](#))
- E-mail: gassantos@id.uff.br
- LinkedIn: <https://linkedin.com/in/gassantos>
- GitHub: <https://github.com/gassantos>
- Curso: <https://github.com/curso-extensao-uff>

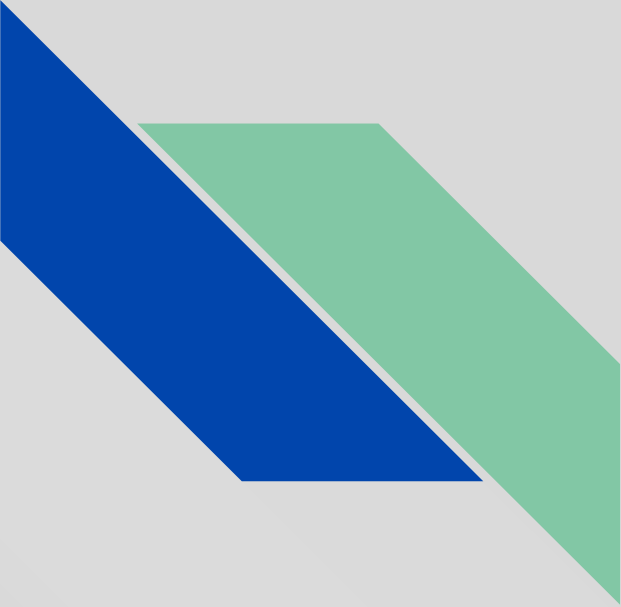
Aprendizado de Máquina





Agenda

- 1. Mercado**
- 2. Aprendizado de Máquina (AM)**
- 3. Cenários de Aprendizado de Máquina**
- 4. Processo de Aprendizado de Máquina**
- 5. Aprendizado Supervisionado**
- 6. Técnicas**
- 7. Avaliação**



Mercado

“Há três tipos de mentiras: as mentiras, as mentiras descabeladas, e as estatísticas”

Benjamin Disraeli

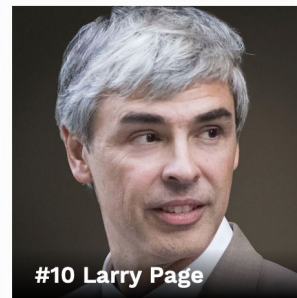
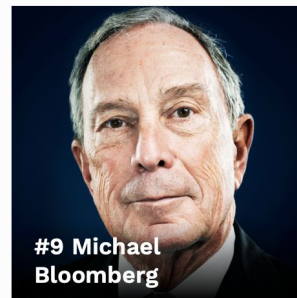
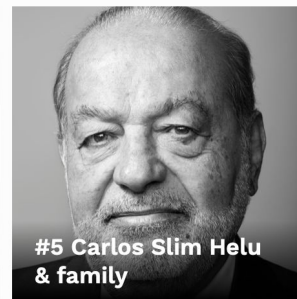
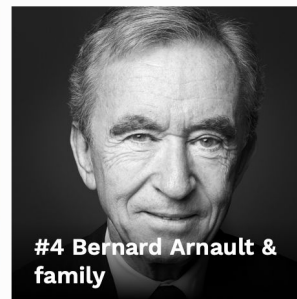
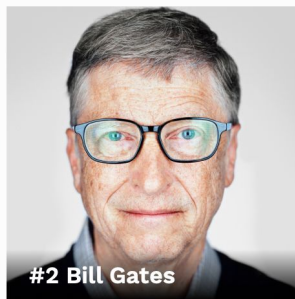


As Maiores Empresas do Mundo em 2019

Segundo a Forbes, ***Das trinta maiores empresas do mundo, nove são empresas de tecnologia:*** [Apple](#), [AT&T](#), [Samsung](#), [Microsoft](#), [Alphabet](#), [Verizon](#), [China Mobile](#) e [Amazon](#).

Fonte: Forbes Global 2000 (2019)

Os homens mais ricos do Mundo em 2019



Fonte: Forbes Global 2000 (2019)

Os homens mais ricos do Mundo em 2015

Top 100^[1] [\[edit \]](#)

No. ↕	Name ↕	Citizenship ↕	Age ↕	Net Worth USD billion ↕	Source(s) of wealth ↕
1	Bill Gates	United States	59	79.20	Microsoft
2	Carlos Slim Helu	Mexico	75	77.10	Telecom
3	Warren Buffett	United States	84	72.70	Berkshire Hathaway
4	Amancio Ortega	Spain	78	64.50	Zara
5	Larry Ellison	United States	70	54.30	Oracle
6	Charles Koch	United States	79	42.90	Diversified
6	David Koch	United States	74	42.90	Diversified
8	Christy Walton	United States	60	41.70	Wal-Mart
9	Jim Walton	United States	67	40.60	Wal-Mart
10	Liliane Bettencourt	France	92	40.10	L'Oréal
11	Alice Walton	United States	65	39.40	Wal-Mart
12	S. Robson Walton	United States	71	39.10	Wal-Mart
13	Bernard Arnault	France	66	37.20	LVMH
14	Michael Bloomberg	United States	73	35.50	Bloomberg LP
15	Jeff Bezos	United States	51	34.80	Amazon.com
16	Mark Zuckerberg	United States	30	33.40	Facebook
17	Li Ka-shing	Hong Kong	86	33.30	Diversified
18	Sheldon Adelson	United States	81	31.40	Casinos
19	Larry Page	United States	41	29.70	Google
20	Sergey Brin	United States	41	29.20	Google

Fonte: Forbes Global 2000 (2015)



Apple





Microsoft



Microsoft



America Movil



Samsung



Facebook





Google



Biggest Tech Company Ever

Alphabet Inc.



is for Google



O Case Amazon





Transformação Digital

É o uso da tecnologia para resolver problemas tradicionais, baseando-se em soluções digitais, a fim de promover eficiência e automação aos procedimentos e atividades dos processos de negócio ([Christian Matt et al., 2014](#))



Transformação de Negócio

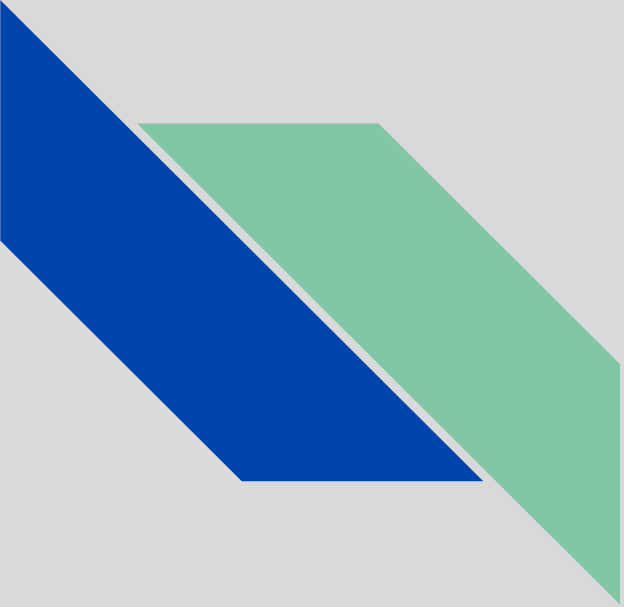
É o processo de “reestruturação fundamental” dos sistemas, dos processos, das pessoas e da tecnologia em toda uma empresa ou unidade de negócio, para alcançar melhorias mensuráveis em eficiência, eficácia e satisfação das partes interessadas ([Cruise, 2017](#))





Leitura Complementar

- ❑ Estratégia Digital do Governo Federal 2017
- ❑ Information Economy Report 2015
- ❑ Digital Transformation
- ❑ Digital Transformation Strategies
- ❑ Industry 4.0
- ❑ Business Data Mining - A Machine Learning Perspective
- ❑ Business Intelligence and Analytics: From Big Data to Big Impact



Aprendizado de Máquina

"Os erros causados por dados inadequados são muito menores do que aqueles devido à sua falta"

Charles Babbage

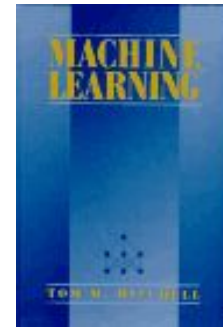
Conceitos

Segundo Arthur Samuel (1959), “é área de estudo que concede aos computadores a habilidade de aprender sem serem programados explicitamente.” ([Samuel, 1959](#))



Conceitos

Tom Mitchell (1998): “Um programa de computador aprende com a experiência E em relação a tarefa T e alguma medida de desempenho P , se seu desempenho em T , medido por P , melhora com a experiência E .”
([Mitchell, 1998](#))





Conceitos

O **Aprendizado de Máquina (AM)** explora o estudo e a construção de algoritmos que podem aprender sobre **dados** e fazer previsões



Tipos de Aprendizado de Máquina

- Supervisionado
- Não-Supervisionado
- Semi-Supervisionado
- Profundo
- Por Reforço



Aprendizado Supervisionado

- **(*supervised learning*)** visa construir um modelo estatístico a partir de um conjunto de dados que contém as entradas e as saídas desejadas (rotuladas):
 - Classificação
 - Regressão



Aprendizado Não-Supervisionado

- **(*unsupervised learning*)** visa construir um modelo estatístico a partir de um conjunto de dados que contém apenas as informações de entradas e nenhuma identificação de saída (não rotulada):
 - Agrupamento
 - Sistemas de Recomendação
 - Filtragem



Aprendizado Semi-Supervisionado

- (***semi-supervised learning***) visa construir um modelo estatístico a partir de um conjunto de dados de treinamento incompletos, em que uma parte da amostra possui rótulos e a outra não (rotulados e não-rotulados)



Aprendizado Profundo

- (***deep learning***) compreende o uso das redes neurais artificiais em grandes volumes de dados (*big data*), ampliando continuamente sua capacidade de aprendizado, à medida que mais dados são processados
 - Visão Computacional
 - Reconhecimento de voz



Aprendizado por Reforço

- (***reinforcement learning***) compreende a técnica de aprendizado interativo sobre a forma como agentes inteligentes (***multi-agent systems***) aprendem a agir em determinados ambientes, de modo a maximizar a noção de recompensa perante a execução das tarefas





Leitura Complementar

- ❑ Introdução ao Aprendizado de Máquina - LTC
- ❑ Livros:
 - ❑ *Deep Learning*
 - ❑ *Python Data Science Handbook*
- ❑ Cursos:
 - ❑ EdX - Principles of Machine Learning
 - ❑ Google - Machine Learning Crash Course



Cenários de Aprendizado de Máquina

"Os fatos não deixam de existir apenas porque são ignorados"

Aldous Huxley

Exemplos

Detecção de spam

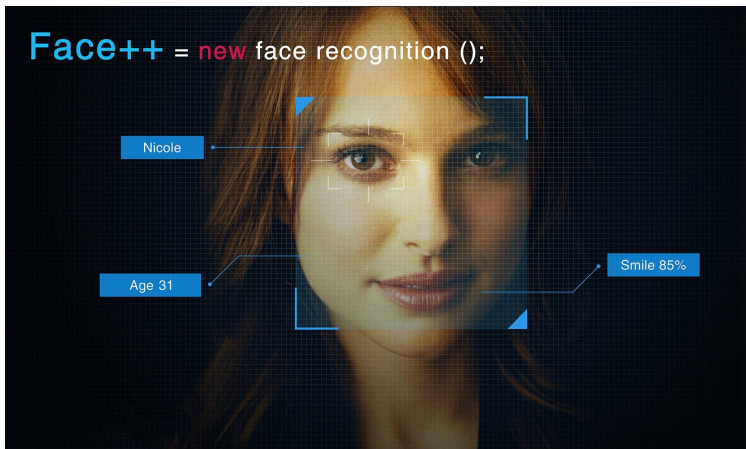


Reconhecimento de Voz

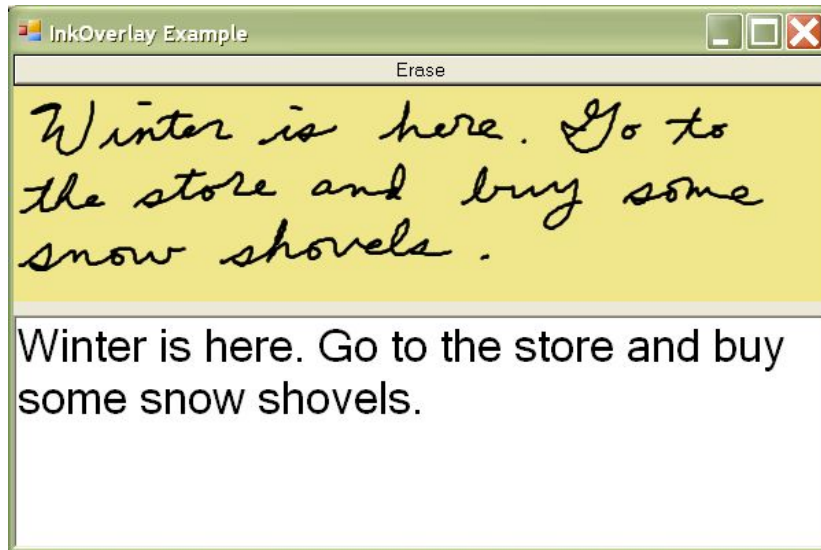


Exemplos

Reconhecimento de imagens



Reconhecimento de caracteres

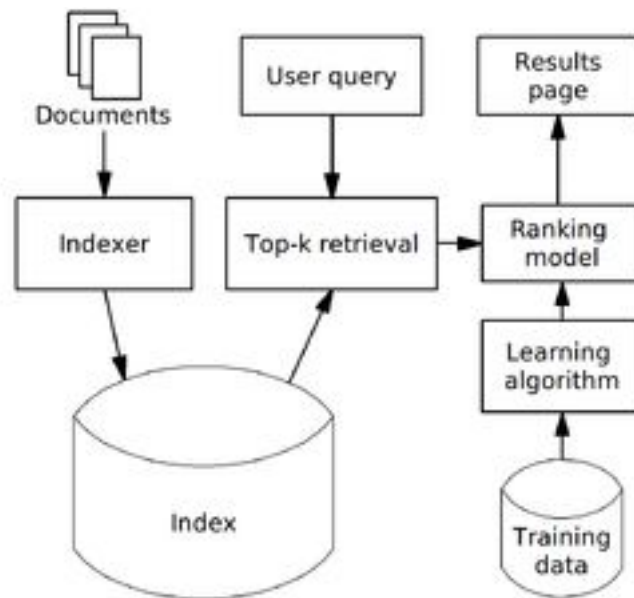


Exemplos

Tradução Automática



Learning to rank





Identifique o problema de AM

- ❖ Dado um exame, como identificar se um tumor é **benigno ou maligno com base no seu tamanho e na idade do paciente?**



Identifique o problema de AM

- ❖ Dado um conjunto de dados sobre o tamanho de casas no mercado imobiliário, como vamos **prever o preço de casas**, já que algumas instâncias foram atribuídas como padrão A, B e C?



Identifique o problema de AM

- ❖ Dada uma imagem de homem ou mulher, como podemos **prever a sua idade com base em dados da imagem?**



Identifique o problema de AM

- ❖ Dada uma coleção de milhares de pesquisas em uma universidade, como podemos encontrar uma maneira automática de **agrupar estas pesquisas que são de alguma forma semelhantes** por algumas variáveis, tais como a frequência das palavras, frases e contagem de páginas?





Leitura Complementar

- ❑ DSA - Casos de Uso de AM
- ❑ Google AI - Education
- ❑ Statmethods | Quick R
- ❑ Kaggle | Machine Learning in R
- ❑ Datacamp | Introduction to R



Processo de Aprendizado de Máquina

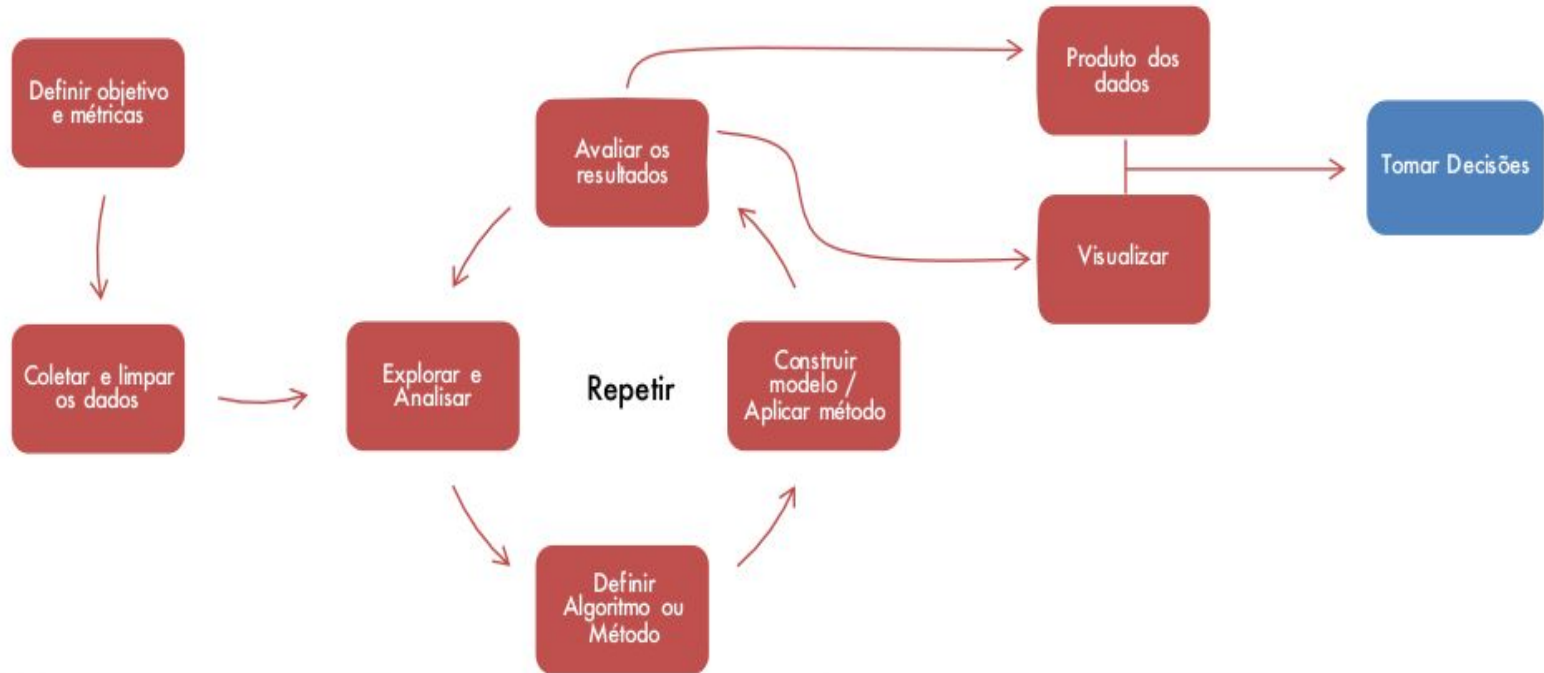
"Há três tipos de mentiras: as mentiras, as mentiras descabeladas, e as estatísticas"
Benjamin Disraeli



Aprendizado Supervisionado

- A máquina recebe as saídas identificadas
- Dois tipos (tarefas):
 - **Classificação**: prediz valor discreto
 - **Regressão**: prediz valor contínuo

Fluxo dos Dados





Terminologia

- Conjunto de Treinamento
- Conjunto de Teste
- Conjunto de Validação (Produção, *Deploy*)
- Alvo (*Target*, **y**) - Vetor (Classes)
- Atributos (*Features*, **X**) - Matriz (Variáveis)
- Modelo (Técnica)
- Algoritmo de Aprendizado

Ambiente (*Toolbox*)

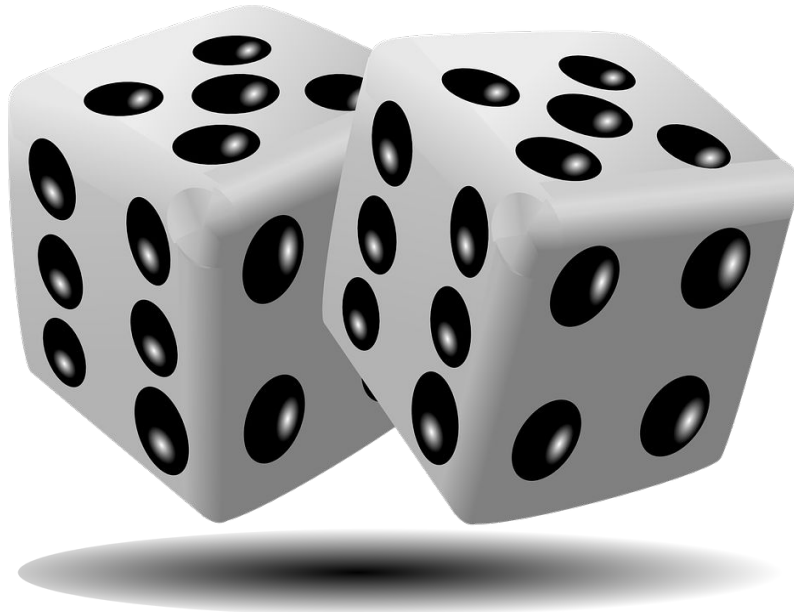




Processo de Aprendizado de Máquina

- 1) Carregar os **dados**
- 2) Explorar os **dados**
- 3) Particionar os **dados**
 - a) **Treinamento**
 - b) **Teste**
- 4) Modelo => Ajustar os atributos (**model.fit**)
- 5) Modelo => Prever alvo (**model.predict**)

Dados





Carregando os Dados em *R*

- dados <- data(mydata)
- dados <- read.table("mydata.txt")
- dados <- read.csv("mydata.csv")
- dados <- read.xls("mydata.xls")

Fonte: [Data Import | R Import](#)



Explorando os Dados em *R*

- **head**(dados)
- **nrow**(dados)
- **summary**(dados)
- **unique**(dados)
- **missing**(dados)



Particionando os Dados em *R*

a) Treinamento

- `treino <- particiona(dados, percentual)`

b) Teste

- `teste <- dados[-treino]`



Ajustando os Dados em *R*

- “**Fittar**” os dados (*fitting*) é o procedimento de ajuste de dados ao modelo, analisando a precisão do ajuste. Podem ser usadas técnicas de equações matemáticas e métodos não paramétricos, para modelar os dados obtidos:
 - modelo <- **model.fit** (alvo, treino)



Prevendo com os Dados em *R*

- “**Predição**” com dados (*predicting*) é o procedimento de analisar dados para fazer previsões. Geralmente, usa-se análises estatísticas e técnicas de AM para criar um modelo capaz de prever eventos futuros:
 - resultado <- **model.predict** (modelo, teste)



Procedimento de Predição em AM Supervisionado

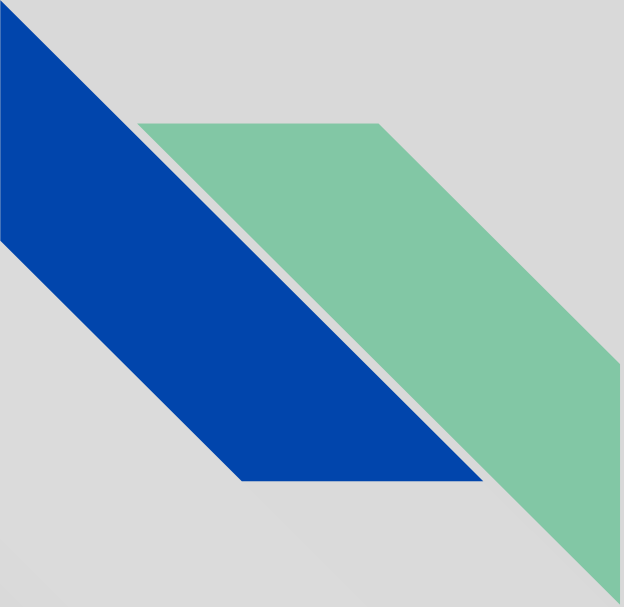
1. Identificar uma necessidade de negócio que possa ser resolvida com os dados disponíveis
2. Traduzir essa necessidade em um problema de AM Supervisionado
3. Adequação de rótulos aos dados históricos





Leitura Complementar

- ❑ Kaggle - *Introduction to Machine Learning in R*
- ❑ Livro - *An Introduction to Machine Learning with R*
- ❑ Curso - *Introduction to TensorFlow*
- ❑ Plataforma - *Google Colaboratory*
- ❑ Plataforma - *Jupyter Hub*



Aprendizado Supervisionado (Classificação)

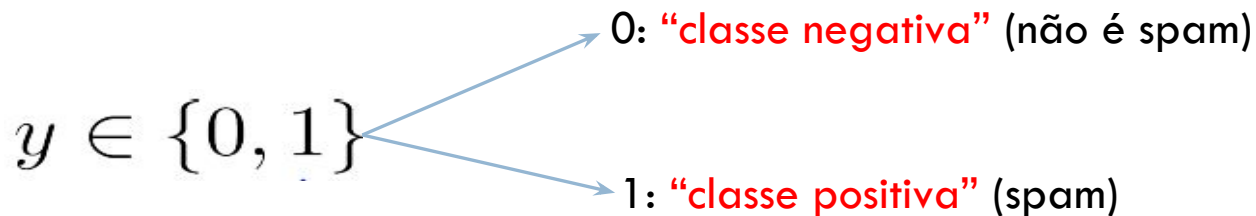
“No futuro, o pensamento estatístico será tão necessário para a cidadania eficiente como saber ler e escrever” *H.G.Wells*



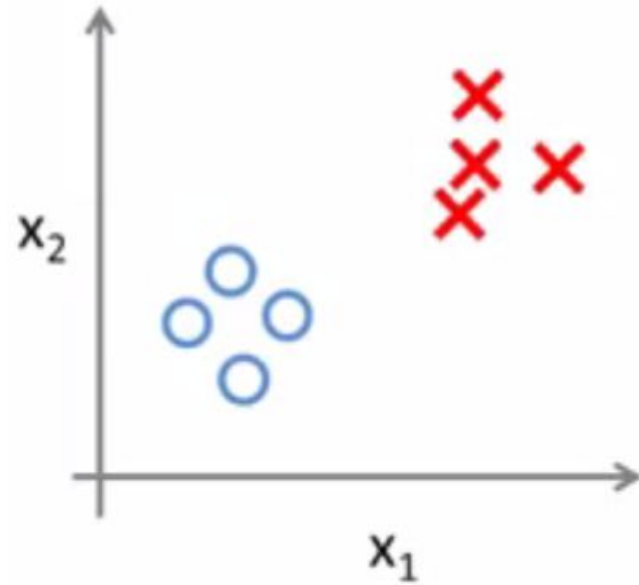
Classificação Binária

● Exemplos

- **Email:** spam/ham (not spam)?
- **Transações financeiras:** fraudulenta/legítima?
- **Tumor:** maligno/benigno?



Abordagem Binária

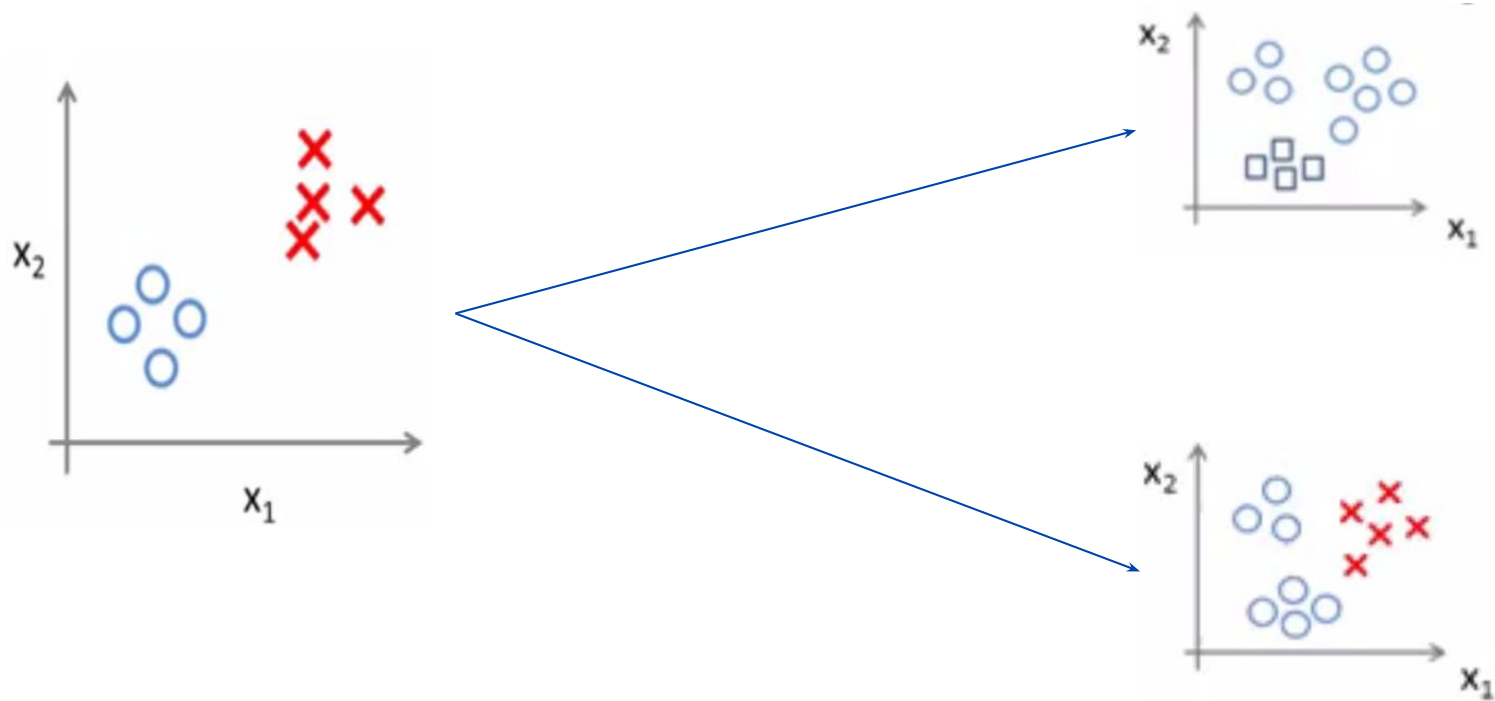




Procedimento Binário

- Em geral, para um problema de classificação com duas classes, os passos são:
 - Treinar um classificador para as classes com os dados de treinamento
 - Selecionar os dados de teste para testar o classificador nesta amostra.

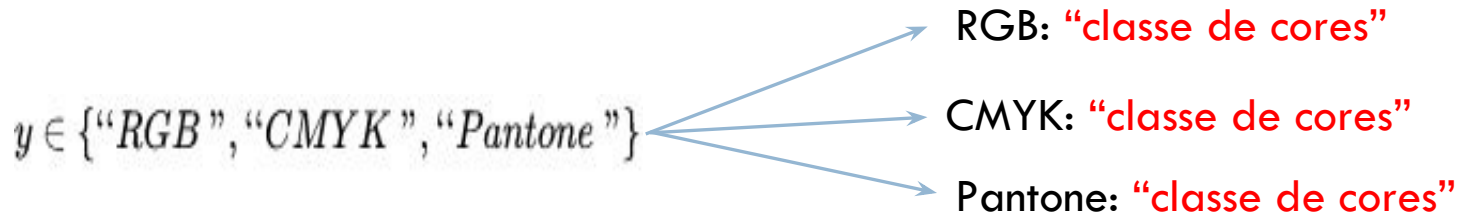
Procedimento Binário



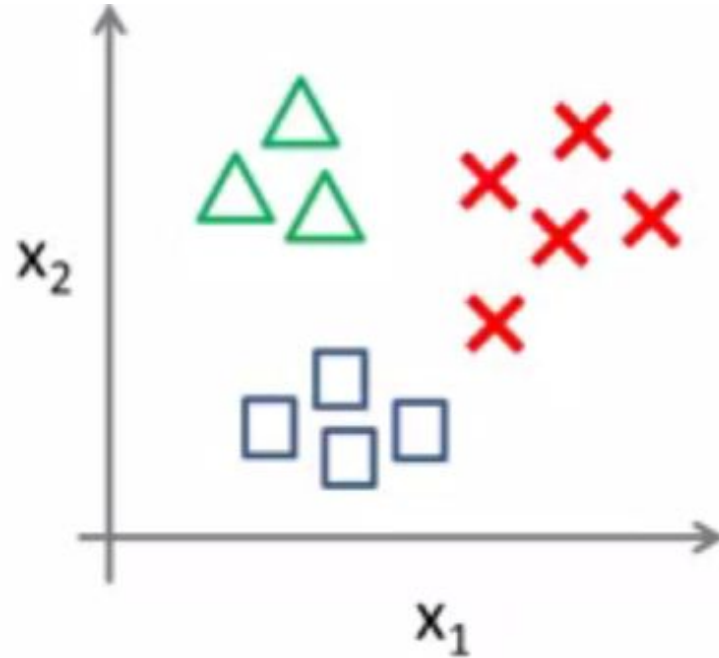
Classificação Multiclasse

● Exemplos

- **Perfil político:** Liberal, Conservador ou Socialista?
- **Etnia/Raça:** Negro, Branco, Amarelo ou Indígena?
- **Clima:** ensolarado, nublado ou chuvoso?



Abordagem Multiclasse

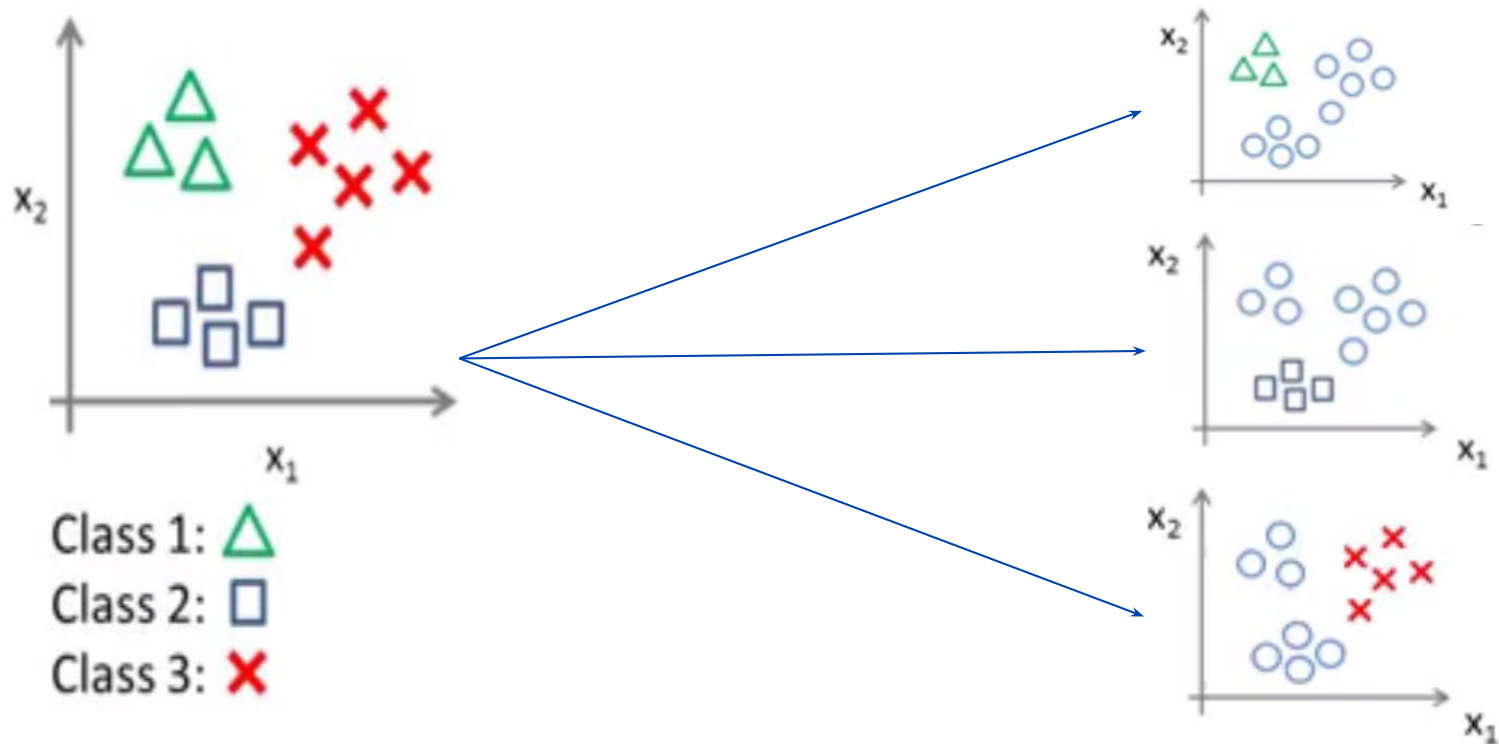




Procedimento Multiclasse

- Em geral, para um problema de classificação com n classes, os passos são:
 - Treinar um classificador para cada uma das n classes
 - Selecionar a classe que maximiza a hipótese correspondente, para testar o classificador na amostra de teste desta hipótese.

Procedimento Multiclasse





Estudo de Caso p/ Multiclasse

- **Organização de um portal de notícias:** esportes, humor, política
- **Diagnose médica:** alergia, resfriado, dengue
- **Religião:** católica, protestante, espírita ou pentecostal





Principais Pacotes para AM em **R**

- `library(dplyr)`
- `library(Hmisc)`
- `library(e1071)`
- `library(caret)`
- `library(MASS)`
- `library(ggplot2)`
- `library(mlbench)`
- `library(rtree.part)`
- `library(ROCR)`
- `library(rpart)`

Fonte: [Top 20 Data Science Packages in R](#)



Conjunto de Dados em *R*

- Obtendo amostra de dados:
 - `data(iris)` `data(Titanic)`
 - `data(economics)` `data(mtcars)`
 - `data(diamonds)` `data(Boston)`
- Fonte: [Exemplos de Conjunto de Dados](#)



Análise Exploratória dos Dados em *R*

- `head(iris)`
- `nrow(Titanic)`
- `summary(economics)`
- `unique(mtcars)`
- `missing(diamonds)`
- `plot(Boston)`¹

¹ Fonte: [R Documentation Plot Function](#)



Pré-Processamento de Dados em *R*

- Conjuntos de dados:
 - Treinamento (***train***) e Teste (***test***)
 - `part<-sample_frac(data, 0.8)`
 - `treino<-as.numeric(rownames(part))`
 - `teste<data[-treino,]`



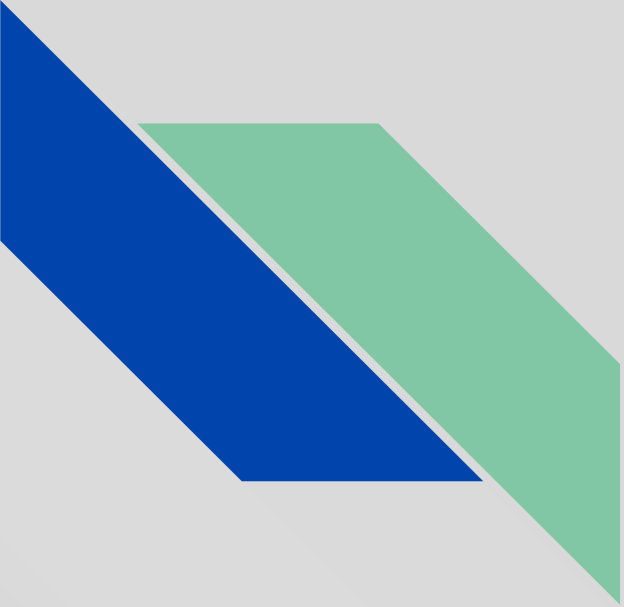
Pré-Processamento de Dados em *R*

- Treinamento (*train*) e Teste (*test*)
 - `part<-sample(nrow(data), round(nrow(data)*0.8))`
 - `treino<-data[part,]`
 - `test<data[-part,]`



Aplicar Modelo aos Dados em *R*

- Ajuste dos dados:
 - “Fitting” (***fit***)
 - **modelo** <- *model.fit*(data\$target, train)
- Prevendo com os dados:
 - “Predicting” (***predict***)
 - **resultado** <- model.predict(**modelo**, test)



Algoritmos

"Não são tanto as coisas que não sabemos que nos metem em confusões. São as coisas que pensamos que sabemos." *Artemus Ward*



Aprendizado de Máquina Supervisionado

- Aprendizado de máquina (AM) é o estudo científico de algoritmos e modelos estatísticos que os sistemas de computador usam para realizar uma tarefa específica sem usar instruções explícitas, confiando em padrões e inferência



Algoritmos de Classificação

- Constróem um modelo matemático com base nos dados de amostra e seus rótulos, para fazer previsões ou conduzir decisões sem ser explicitamente programado para executar as tarefas



Algoritmos de Classificação

- Naive Bayes
- Árvore de Decisão
- Regressão Logística
- Florestas Aleatórias
- Aprendizado baseado em instância
- Seleção de Atributos
- Máquina de Vetor de Suporte



Naive Bayes

Por Gustavo Alexandre



Naive Bayes

- É um algoritmo probabilístico simples baseado no teorema de Bayes
- Utiliza dados de treino para formar um modelo baseado na evidência dos atributos nos dados
- Supõe que há uma independência entre os atributos do modelo



Naive Bayes em *R*

- `install.packages("e1071")`
- `library(e1071)`
- `modelo <- naiveBayes(alvo~., data=dados)`
- `result <- predict(modelo, dados)`
- `table(result, dados$alvo)` *#Matriz de Confusão*



Árvore de Decisão

Por Gustavo Alexandre



Árvore de Decisão

- É um modelo interpretável com gráfico no formato de árvore e demonstra visualmente as regras e probabilidades até os resultados
- Este algoritmo funciona tanto para problemas de **classificação** quanto para **regressão**

Exemplo: [RPubs | Árvore de Decisão por Fabrício Barth](#)



Árvore de Decisão em *R*

- `install.packages("rpart")`
- `library(rpart)`
- `install.packages("rpart.plot")`
- `library(rpart.plot)`
- `fitDTree <- rpart(alvo~., treino)`
- `rpart.plot(fitDTree)` *#Gera a Árvore*



Regressão Logística

Por Gustavo Alexandre



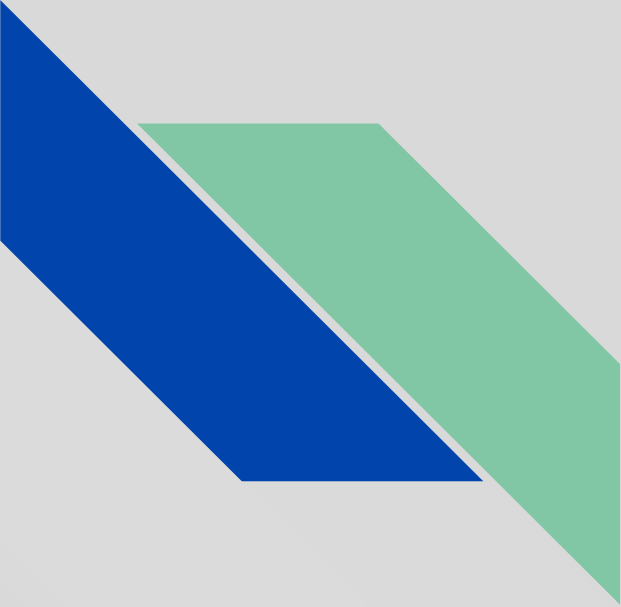
Regressão Logística

- É um algoritmo estatístico muito utilizado para modelagem de saídas binárias
- Quando se quer medir a relação de uma variável dependente binária com uma ou mais variáveis independentes, é comum utilizar esta técnica



Regressão Logística em *R*

- `library(stats)`
- `modelo <- glm(alvo~., data=treino, family="binomial")`
- `result <- predict(modelo, teste, type="response")`
- `summary(result)`



Florestas Aleatórias ***(Random Forests)***

Por Gustavo Alexandre



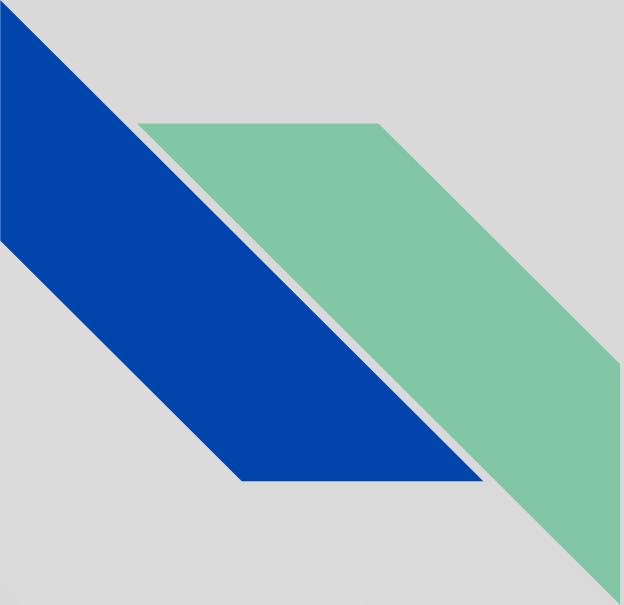
Florestas Aleatórias (*Random Forest*)

- É um modelo comum em classificação e regressão que permite construir um aglomerado de **árvores de decisão** durante o treinamento
- Tem como resultado uma melhor configuração, dadas as árvores avaliadas



Florestas Aleatórias (*Random Forest*) em *R*

- `install.packages("randomForest")`
- `library(randomForest)`
- `modelo <- randomForest(alvo~., data=dados, importance=TRUE, proximity=TRUE)`




Aprendizado baseado em Instância (*KNN*)

Por Gustavo Alexandre



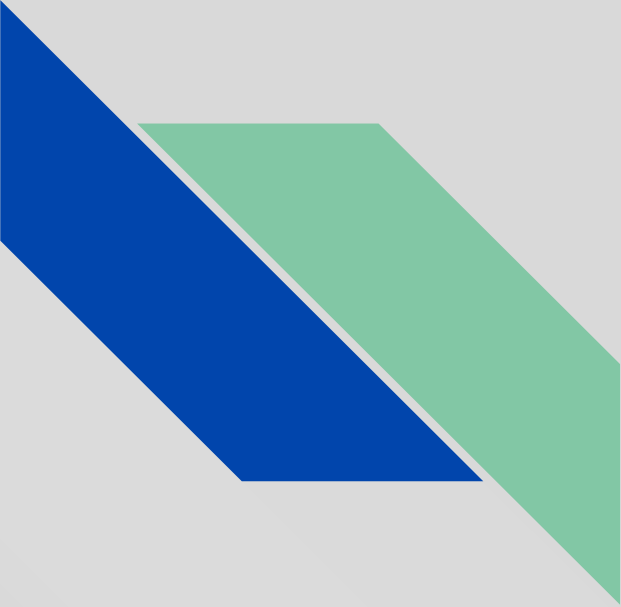
Aprendizagem Baseada em Instâncias (*KNN*)

- Esse tipo de técnica armazena o conjunto de treinamento ao prever um valor (ou classe) para uma nova instância
- Utilizam-se de métricas de distância e similaridade durante o processo de treinamento
- Algoritmos: ***KNN***, máquinas de Kernel, redes RBF



Aprendizagem Baseada em Instâncias (*KNN*) em *R*

- `install.packages("caret")`
- `library(caret)`
- `modelo <- trainControl(method="cv", number=5)`
- `fitKNN <- train(alvo~., data=dados, method= "knn",
metric="Accuracy", trControl=modelo)`



Seleção de Atributos ***(Feature Selection)***

Por Gustavo Alexandre



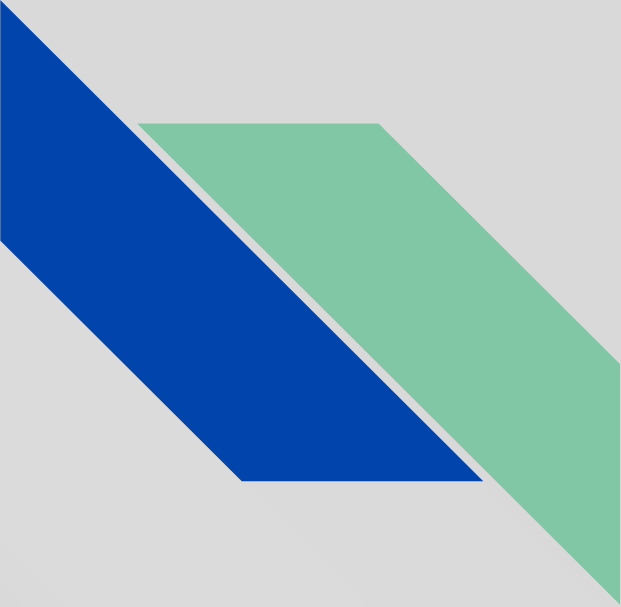
Seleção de Atributos

- Aplicar **seleção de atributos** nos dados que podem conter atributos redundantes ou irrelevantes
- A remoção desse atributos não deve promover perdas significativas



Seleção de Atributos em *R*

- `install.packages("caret")`
- `library(caret)`
- `modelo <- trainControl(method="cv", number=10)`
- `modelFS <- train(alvo~., data=dados, method="lvq",
preProcess="scale", trControl=modelo)`
- `selecAtributos <- varImp(modelFS, scale=FALSE)`



Máquina de Vetor de Suporte (SVM)

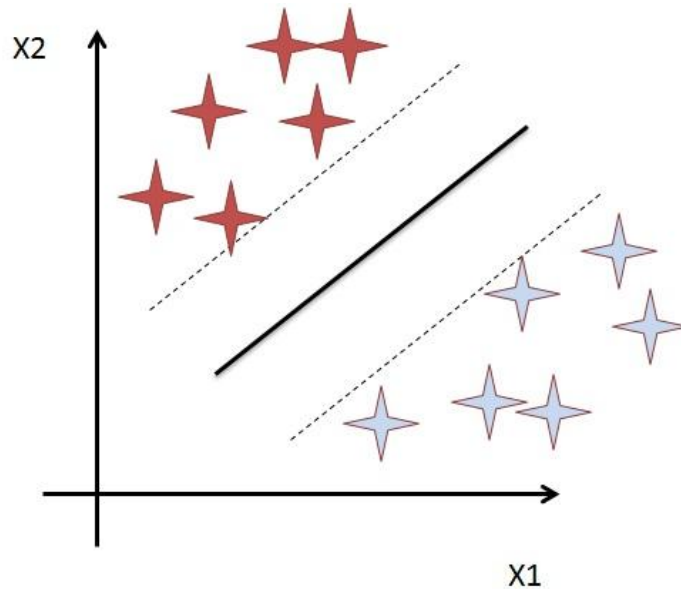
Por Gustavo Alexandre



Máquina de Vetor de Suporte (SVM)

- O SVM é um classificador linear binário não probabilístico
- SVM busca um *hiperplano* entre os dados a serem classificados e visa maximizar a distância entre os pontos, separando cada uma das classes

Máquina de Vetor de Suporte (SVM)





Máquina de Vetor de Suporte (SVM) em **R**

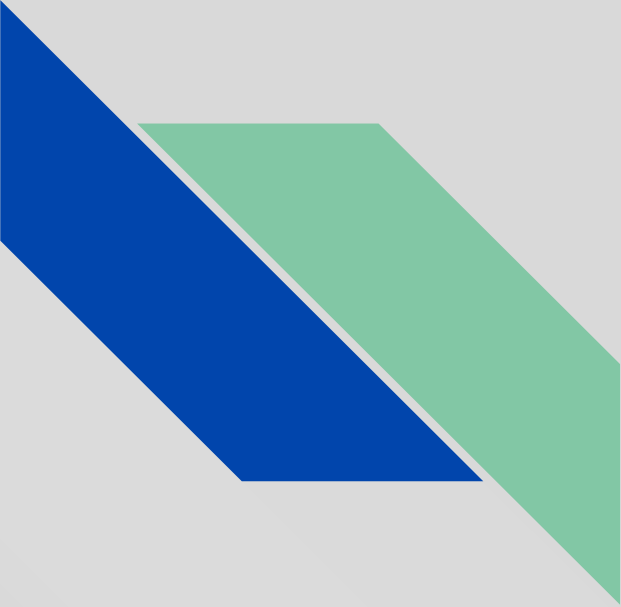
- `install.packages("e1071")`
- `library(e1071)`
- `modelo <- svm(formula=alvo~., data=treino, type='C-classification', kernel='linear')`
- `resultado = predict(modelo, newdata=test)`

Fonte: [R Documentation | SVM Function](#)



Leitura Complementar

- ❑ **Livro** - [*R to Data Science*](#)
- ❑ **Livro** - [*Hands-On Programming with R*](#)
- ❑ Coursera - [*Machine Learning: Classification*](#)
- ❑ Google - [*Machine Learning Problem Framing*](#)
- ❑ Blog do Curso - [UFF | Estatística com R](#)
- ❑ Colabora Dados - [Para iniciar em Data Science](#)



Avaliação

"No futuro, o pensamento estatístico será tão necessário para a cidadania eficiente como saber ler e escrever" *H.G.Wells*



Avaliação de Modelo

- A avaliação dos classificadores binários compara dois métodos de atribuição de um atributo binário, um dos quais é geralmente um método padrão e o outro está sendo investigado



Avaliação de Modelo

- Existem muitas métricas que podem ser usadas para medir o desempenho de um classificador ou preditor e áreas diferentes têm preferências diferentes para métricas específicas devido aos seus objetivos



Avaliação de Modelo

- **Exemplo de preferências:**
 - Na **medicina**, sensibilidade e especificidade são frequentemente usadas
 - Na **ciência da computação**, a precisão e a recordação são preferidas



Definições

- **TP** = Verdadeiro Positivo (***True Positive***)
- **TN** = Verdadeiro Negativo (***True Negative***)
- **FP** = Falso Positivo (***False Positive***)
- **FN** = Falso Negativo (***False Negative***)



Métricas de Avaliação (Classificação)

- **Acurácia**
- **Medida F1 (*F-Score*)**
- **Matriz de Confusão**
- **Curva ROC**



Acurácia

- Segundo a Física, é a exatidão de uma medição ou de um instrumento de medição
- Para o AM, é uma métrica para avaliar modelos de classificação



Acurácia

- Pode-se dizer, informalmente, que acurácia é a fração de predições que nosso modelo acertou.
- Formalmente, a acurácia tem a seguinte definição:

$$\text{Acuracia} = (TP + TN)/(TP+TN+FP+FN)$$



Acurácia em *R*

- `devtools::install_github("selva/InformationValue")`
- `library(InformationValue)`
- `result <- predict(modelo, newdata=teste, type="response")`
- `y_pred <- ifelse(result>0.5, True, False)`
- `accuracy <- mean(y_pred == dados$alvo)`



Medida F1 (*F-Score*)

- É a métrica com melhor aceitação dentre a avaliação de um teste de classificação
- Tem sido amplamente utilizada em NLP no Reconhecimento de Entidade Nomeada
 - ***Specificity*** = $TP / (TP + FP)$
 - ***Sensibility*** = $TN / (TN + FN)$



Medida F1 (*F-Score*)

- É uma média harmônica (***Specificity*** e ***Sensibility***) em que a pontuação atinge seu melhor valor em **1** e a pior em **0**.
- Formalmente, **F1** tem a seguinte definição:

$$\text{F-Score} = \frac{2 \times (\text{Specificity} \times \text{Sensibility})}{(\text{specificity} + \text{sensibility})}$$



Medida F1 (F-Score) em *R*

- `library(InformationValue)`
- `result <- predict(modelo, newdata=teste, type="response")`
- `y_pred <- ifelse(result>0.5, True, False)`
- `InformationValue::fscore(dados$alvo, y_pred)`



Matriz de Confusão

- É também conhecida como "**Matriz de Erro**", a qual permite a visualizar o desempenho em **Aprendizado Supervisionado** (classificação)
- Em **Aprendizado Não-Supervisionado**, é geralmente chamada de "**Matriz de Correspondência**", com duas dimensões e classes em ambas as dimensões



Matriz de Confusão

		Valor Previsto	
		Positivo	Negativo
Valor Verdadeiro	Negativo	Verdadeiros Positivos	Falsos Negativos
	Positivo	Falsos Positivos	Verdadeiros Negativos



Matriz de Confusão em *R*

- ***Dica***: Use o Modelo gerado na **Regressão Logística**
- **Exemplo 1** (*Matriz de Confusão somente*):
 - `matriz <- ifelse(result > 0.5, "True", "False")`
 - `table(matriz, teste$alvo)`
- **Exemplo 2** (*Matriz de Confusão e outras métricas*):
 - `confusionMatrix(factor(matriz), teste$alvo)`



Curva ROC

- É uma representação gráfica que ilustra o desempenho de um classificador binário e como o seu limiar de discriminação é variado
- A curva ROC foi desenvolvida na Segunda Guerra Mundial para detecção de objetos inimigos nas batalhas

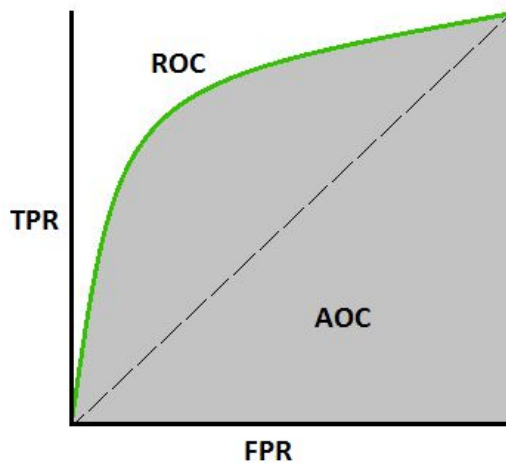


Curva ROC

- Atualmente auxilia na psicologia, medicina, radiologia, aprendizado de máquina, mineração de dados, entre outros
- É obtida pela representação da fração de **Positivos Verdadeiros dos Positivos Totais** ($TPR = PV/P$) versus a fração de **Positivos Falsos dos Negativos Totais** ($FPR = PF/N$), em várias configurações do limite

Curva ROC

- Graficamente, a Curva ROC é expressa da seguinte forma:





Curva ROC em *R*

- `install.packages("ROCR")`
- `library(ROCR)`
- `pred <- prediction(dados, dados$alvo)`
- `perf <- performance(pred, "tpr", "fpr")`
- `plot(perf)`

Fonte: [R Documentation | ROCR Prediction](#)



Curva ROC em *R*

- `install.packages("caTools")`
- `library(caTools)`
-
- `caTools::colAUC(p, teste["alvo"], plotROC=True)`

Fonte: [Seção 5.4.2 | ROC Curve](#)

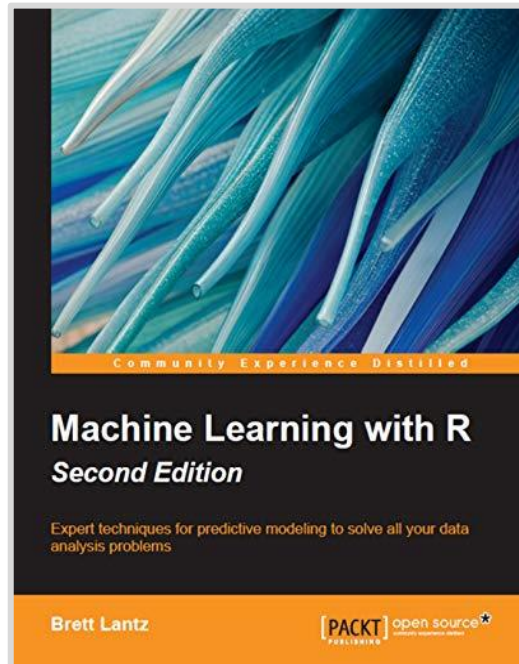
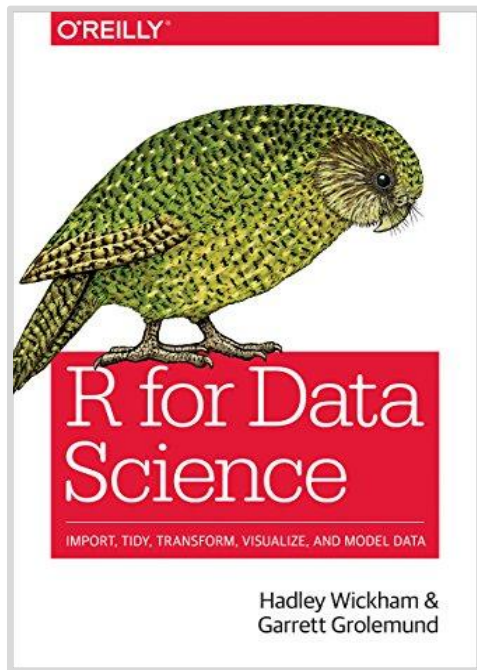




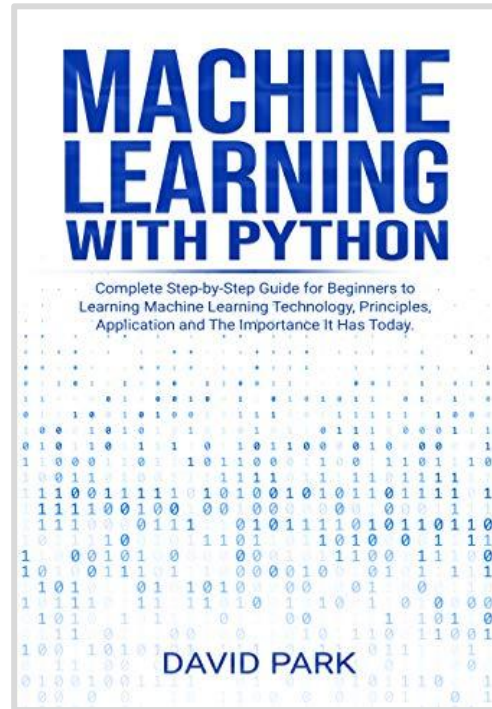
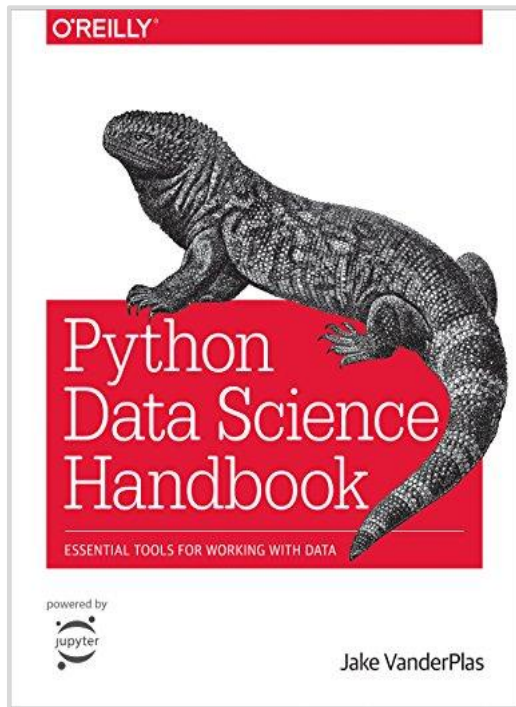
Leitura Complementar

- ❑ Kohavi, Ron; Provost, Foster. *Glossary of terms. Machine Learning.*
- ❑ Coursera - *Evaluation Metrics in Classification (IBM)*
- ❑ Machine Learning Plus | *Evaluation Metrics*
- ❑ Curso - *Introduction to Data Visualization*
- ❑ **Profissional** | Peter Aldhous (*Data Journalist*)

Bibliografia Recomendada (em **R**)



Bibliografia Recomendada (em *Python*)





Muito Obrigado!



Referências Bibliográficas

- ❑ Lantz, B. (2013). **Machine learning with R**. Packt Publishing Ltd.
- ❑ CONWAY, Drew; WHITE, John. (2012). **Machine learning for hackers**. O'Reilly Media, Inc.
- ❑ ZUMEL, Nina; MOUNT, John. (2014). **Practical data science with R**.